

SAÚDE FÍSICA E MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE FRENTE A PANDEMIA DO NOVO CORONAVÍRUS

Raiane Santos Carvalho 

Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA
E-mail: raianescarvalho2022@gmail.com

Betânia Pereira Pardino 

Graduanda em Enfermagem no Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
E-mail: betaniaa.pardinho@gmail.com

Jessica de Sousa Vale 

Mestrado em Saúde e Educação pela Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP e Docente do Centro Universitário FAEMA – UNIFAEMA.
E-mail: jessicadesousavale@gmail.com

Submetido: 11 fev. 2022.

Aprovado: 16 fev. 2022.

Publicado: 24 fev. 2022.

E-mail para correspondência:

jessicadesousavale@gmail.com

Este é um trabalho de acesso aberto e distribuído sob os Termos da *Creative Commons Attribution License*. A licença permite o uso, a distribuição e a reprodução irrestrita, em qualquer meio, desde que creditado as fontes originais.

Imagem: StockPhotos (Todos os direitos reservados).



Open Access

Introdução

A pandemia de COVID-19 acarretou grandes problemas para sociedade. Milhares de pessoas adoeceram, no Brasil já foram 27.479.963 casos acumulados e milhares de vidas foram perdidas ⁽¹⁾. A população teve que adaptar-se as novas demandas e está sendo um processo complicado para todos. No entanto, vale ressaltar o quão delicado está sendo para os profissionais de saúde que estão na linha de frente no combate a pandemia. Eles trabalham permanentemente com o medo, risco de contaminação e com pacientes perecendo em sua presença ⁽²⁾.

Inúmeras mudanças foram aderidas às suas rotinas: o trabalho ficou mais sobrecarregado, o tempo dentro dos hospitais e centros de saúde maior, o esgotamento físico e mental é inevitável.² Considerar que o vírus é novo e que se tem poucas informações concretas sobre a maneira correta de agir, tratar e cuidar dos pacientes torna ainda mais difícil a situação da equipe que poderá se sentir incapaz de realizar a assistência adequada ⁽²⁾.

Isto posto é imprescindível que medidas de prevenção e apoio às doenças psicoemocionais devem ser adotadas a fim de dar suporte aos profissionais. É necessário que os riscos sejam detectados precocemente, pessoas vulneráveis à doença, ou seja, que possuam comorbidades sejam identificadas. Assim, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas, técnicos e demais equipe de saúde estarão amparados e minimizados os riscos para a saúde psicológica ⁽²⁻³⁾.

Objetivos

Os objetivos desse resumo foram avaliar os impactos na saúde física e mental dos profissionais de saúde, em decorrência da COVID-19, citar como o processo da globalização favoreceu a disseminação do vírus SARS-CoV-2, abordar sobre a nova rotina de trabalho desses profissionais, discorrer a respeito da demanda de trabalho que aumentou nesse período, deixando toda equipe multidisciplinar sobrecarregada, e apresentar propostas que possam ajudar a solucionar o problema de pesquisa.

Metodologia

Este estudo consistiu em revisão de literatura fundamentada em fonte de dados de sites qualificados como: Scielo, Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB), Pubmed, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Infecções por Coronavírus; Profissionais de saúde; Saúde mental. Foram utilizados trabalhos completos, publicados na língua portuguesa e inglesa, preferencialmente publicados nos últimos dois anos.

Resultados e Discussões

Nos últimos anos o processo de globalização facilitou a disseminação de agentes patológicos, resultando em pandemias em todo o mundo. Aumentado a complexidade para contenção de infecções, trazendo um impacto político, econômico e psicossocial importante, levando a desafios urgentes de saúde pública⁽²⁾.

Com a pandemia do novo coronavírus os profissionais de que estão na linha de frente, enfrentam vários fatores como elevada carga horária de trabalho, ansiedade, estresse, pressão decorrente do elevado número de atendimento de casos graves, poucas horas de sono, infraestrutura inadequada, equipamentos de proteção individual insuficientes, medo de ser infectado e de transmitir para seus familiares. Dentre esses profissionais, a equipe de enfermagem e médicos são os que mais sofreram com esses desafios⁽⁵⁾.

As consequências relacionadas à saúde mental nesse momento de pandemia podem gerar efeitos danosos a longo prazo, geralmente, em pandemias, o número de pessoas com comprometimento da saúde mental pode ser maior que o número de pessoas afetadas pela infecção, e essas implicações podem durar mais tempo e ter maior prevalência que o próprio evento traumático⁽⁴⁾.

Os impactos psicológicos podem ser minimizados e evitados por meio de cuidados em saúde mental e acompanhamento com especialistas. Desta forma, são necessárias a elaboração de ações e políticas públicas direcionadas à equipe multidisciplinar que estão diretamente expostos ao patógeno e a rotina intra-hospitalar, além da coletividade que também está sendo afetada por tais transtornos psicológicos advindos do momento pandêmico atual e precisa de melhorias na qualidade de vida e saúde mental⁽⁴⁾.

Conclusão

Mediante o exposto nota-se como a pressão causada pela pandemia afeta a saúde mental e física dos profissionais de saúde e concomitantemente a prestação da assistência dentro dos centros de saúde, pois todos estão passando por um processo árduo de adaptação a essa nova realidade.

Verifica-se a necessidade de diminuir a sobrecarga colocada sobre eles e ampará-los com suporte psicológico. Realizar treinamentos e capacitações com a equipe também é importante, pois os deixarão mais confiantes na implementação dos cuidados aos pacientes. Constata-se que o desempenho profissional depende muito da condição de saúde do indivíduo. Portanto, é indispensável que haja equilíbrio biopsicossocial da equipe antes de



prestar assistência aos pacientes, para que esta seja qualificada, ampliada, eficiente e humanizada.

Palavras-chave: Infecções por Coronavírus. Profissionais de saúde. Saúde mental.

Referências

- 1 Ministério da Saúde (BR). Painel Coronavírus. Brasília: Ministério da saúde.2021
- 2 Humerez DC de, Ohl RIB, Silva MCN da. Saúde mental dos profissionais de enfermagem do brasil no contexto da pandemia covid-19: ação do conselho federal de enfermagem. Cogitare Enfermagem [Internet]. 2020 May 28;25. Available from: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2020/07/1099598/7-74115-v25-pt.pdf>
- 3 Associação de medicina intensiva brasileira. Recomendações para o bem-estar emocional da equipe multidisciplinar durante a pandemia pelo Sars-Cov-2: pelo Departamento de Psicologia da AMIB. [Internet]. 2020 [cited 2021 Jun 2]. Available from: https://www.amib.org.br/fileadmin/user_upload/amib/2020/marco/18/corona_psico_amib_15h56_18032020.pdf
- 4 Ornell F, Schuch JB, Sordi AO, Kessler FHP. “Pandemic fear” and COVID-19: mental health burden and strategies. Brazilian Journal of Psychiatry. 2020 Apr 3;42(3).
- 5 Silva DFO, Cobucci RN, Soares-Rachetti V de P, Lima SCVC, Andrade FB de. Prevalência de ansiedade em profissionais da saúde em tempos de COVID-19: revisão sistemática com metanálise. Ciência & Saúde Coletiva. 2021 Feb;26(2):693–710.